



O jornalismo como elo entre nações: a construção da notícia na Deutsche Welle Brasil

Maximiliano Martin Vicente
Augusto Junior da Silva Santos

Introdução

O desenvolvimento de tecnologias na área de comunicação, sobretudo desde o advento dos satélites e da internet, tem proporcionado ao jornalismo novas experiências e desafios que abrangem desde o surgimento de novas plataformas até a possibilidade de suas produções flutuarem entre as fronteiras, sem qualquer restrição territorial. Ao passo que a globalização se intensifica, mídias globais, empresas jornalísticas inter e transnacionais ascendem nesse cenário e fortalecem as interconexões e relações entre espaços geográficos distantes.

A notícia, nesse sentido, enquanto um dispositivo carregado de signos, passa a exercer a função de estabelecer diálogos entre diferentes culturas e nações. Inserida nesse contexto, a Deutsche Welle, radiodifusora internacional da Alemanha, busca justamente representar seu país mundo afora por meio de conteúdos jornalísticos. Mais do que isso, seu objetivo é ainda apresentar a perspectiva alemã sobre os fatos e dialogar com outros países. Trata-se de uma empresa pública que, além dos serviços televisivos e radiofônicos, conta com um portal de notícias multimídia disponível em 30 idiomas, o DW-World.

Este estudo se debruça sobre os conteúdos em português brasileiro veiculados no portal. A área virtual destinada ao Brasil está sob a responsabilidade de uma redação composta por jornalistas brasileiros. Situada em Bonn, a equipe da DW-Brasil produz e veicula diariamente conteúdos jornalísticos tanto sobre a Alemanha quanto sobre o país sul-americano, bem como notícias de cunho internacional.





O presente artigo tem como ponto de partida a busca por uma definição de notícia que seja coerente ao cenário aqui em articulação. Na sequência, apresenta-se as principais características da Deutsche Welle, desde os tipos de serviços prestados até as normas legais que a regem. Inclui-se nesse recorte um panorama sobre a criação e a organização da redação brasileira. Baseando-se na lei da emissora e nas entrevistas realizadas com a equipe da DW-Brasil, este artigo faz uma exposição das diretrizes editoriais que norteiam sua produção jornalística.

O objetivo principal deste *paper* é demonstrar de que maneira são construídas as notícias produzidas e veiculadas pela DW-Brasil. Para tanto, foram coletados, durante os dias 3 e 9 de março de 2014, todos os conteúdos veiculados na área do portal em português brasileiro, o que somou 75 amostras. Por meio de um formulário sistematizado, foram contabilizados: a) os formatos mais recorrentes; b) a frequência com que cada editoria foi atualizada; c) os territórios nacionais mais abordados pelos conteúdos; e d) os valores-notícia de seleção substantivos presentes nos artefatos noticiosos. Além disso, as inferências e dados apresentados são oriundos de entrevistas semiabertas realizadas com membros da redação em julho de 2014. Ressalta-se aqui que este artigo é resultado de uma pesquisa maior recém-concluída, que foi fomentada pela FAPESP (processos: 13/20812-0 e 14/02711-4).

Notícia: conceitos e práticas produtivas

De acordo com Alsina (2009: 297), é necessário que se leve em consideração que “não existe um conceito universal da notícia, mas que a notícia é um produto de uma sociedade concreta”. Segundo Erbolato (2008: 53), os teóricos dizem como a notícia deve ser, mas não o que ela realmente é. Ele afirma que elas devem compreender as seguintes características: ser recente, inédita, verdadeira, objetiva e de interesse público.

Uma das definições de notícia é a proposta por Martínez Albertos (1977 apud Alsina, 2009: 296). O autor a interpreta como “um fato verdadeiro, inédito ou atual, de interesse geral, e que é comunicado a um público que pode ser considerado massivo”. Entretanto, ao refletir sobre o que seja “um fato verdadeiro”, Alsina (2009: 296) desconstrói essa concepção:

Em primeiro lugar, a notícia não é um fato, e sim basicamente, a narração de um fato. Em segundo lugar, a veracidade da notícia é um tema absolutamente questionável. Existem notícias falsas e nem por isso deixam de ser notícias. O conceito de notícia, não leva implícito o conceito de verdade. Nesse sentido, no dicionário dirigido por Moles (1975: 495) é dito que: “a notícia é a narração de um acontecimento, de uma parte da vida individual ou coletiva, de algo verdadeiro ou fingido, provado ou não (boato)”.



Alsina (2009: 299), por fim, elabora seu próprio conceito do que seja notícia: “é uma representação social da realidade quotidiana, produzida institucionalmente e que se manifesta na construção de um possível”. Tal definição parte da percepção de que a notícia seja uma construção da realidade, concepção com a qual este estudo compactua.

Há, por outro lado, acepções que se fundamentam na noção de notícia como um espelho da realidade. Entretanto, essas carregam um caráter simplista por não considerarem diversos fatores que interferem nesse processo. Assim, a notícia não deve ser compreendida como um reflexo da realidade, pois há uma limitação da linguagem, bem como humana. Na verdade, o produto jornalístico, representa parcelas da realidade, indicando aspectos do contexto ao qual se refere e às circunstâncias de sua produção (Sousa, 2002).

O estudo da notícia, portanto, justifica-se, principalmente, pelo fato de seu consumo produzir efeitos e por passar a compor os referentes da realidade (Sousa, 2002). Dessa maneira, os conteúdos noticiosos exploram a função cognitiva e afetiva do receptor, produzindo, assim, sentidos que agem sobre a percepção que o sujeito tem da realidade. Além disso, “revelar como as notícias são produzidas é mais do que a chave para compreender o seu significado, é contribuir para o aperfeiçoamento democrático da sociedade” (Pena, 2005b: 71).

No que diz respeito à produção noticiosa, a primeira etapa se refere à delimitação dos assuntos a serem publicados. Cabe ao jornalista fazer a seleção dos milhares de fatos que chegam à redação pelos mais diferentes meios, como pelas agências, repórteres, informantes, órgão públicos ou particulares, correspondentes e assim por diante (Etbolato, 2008). As motivações que levam determinado fato a se tornar notícia podem ser inerentes à empresa jornalística, ao jornalista, bem como ao próprio assunto.

São, sobretudo, os valores subjetivos atribuídos, de forma consciente ou não, a um tópico, que agregam a *status* de notícia a um fato. Trata-se dos chamados critérios de noticiabilidade, os quais são responsáveis por atribuir aos temas um valor-notícia. Para Pena (2005b), a noticiabilidade está atrelada a uma cultura própria do jornalista para estabelecer o que deve ou não ser transformado em notícia. O autor ressalta ainda que a noticiabilidade, ou valor-notícia, é negociada entre os membros da redação, tornando os critérios variáveis. Estes, por sua vez, estão enraizados na rotina jornalística e se caracterizam como o senso comum da redação. Tal processo possibilita que a seleção de notícias seja previsível, conforme a facilidade em se identificar os valores que potencializam a publicação de um fato.

A previsibilidade do esquema geral das notícias deve-se à existência de critérios de noticiabilidade, isto é, a existência de valores-notícia que os membros da tribo jornalística partilham. Podemos definir o conceito de noticiabilidade como

o conjunto de critérios e operações que fornecem a aptidão de merecer um tratamento jornalístico, isto é, possuir valor como notícia. Assim, os critérios de noticiabilidade são o conjunto de valores-notícia de se tornar notícia, isto é, de ser julgado como merecedor de ser transformado em matéria noticiável e, por isso, possuindo “valor-notícia” (Traquina, 2005: 63).

Traquina (2005) apresenta os valores-notícia divididos entre os de seleção e os de construção. Os valores de seleção são divididos entre 1. critérios substantivos – avaliação dos acontecimentos levando em conta seu grau de importância ou interesse enquanto notícia – e 2. critérios contextuais – referentes ao processo de produção, como a viabilidade técnica de se cobrir determinado assunto. Selecionadas as notícias, os valores de construção agem definindo como será a abordagem do tema.

Destaca-se aqui os valores-notícia de seleção substantivos. Estes são apontados por Traquina (2005) como sendo: a *morte*; a *notoriedade*, valor que está relacionado ao fato do nome e à posição das pessoas serem importantes como fator de noticiabilidade; a *proximidade*, sobretudo em termos geográficos, mas também em termos culturais; a *relevância*, ou seja, informar o público dos acontecimentos que têm um impacto sobre a vida das pessoas ou do país; a *novidade*, valor que diz respeito à característica do mundo jornalístico em se interessar pela primeira vez; o valor *tempo* é empregado a um acontecimento na atualidade já transformado em notícia e que pode servir de gancho, bem como relaciona-se a datas comemorativas e aniversários; a *notabilidade* permeia a qualidade ser de visível, tangível, ou seja, o jornalismo está mais virado para a cobertura de acontecimentos e não problemáticas; o *inesperado* é aquele fato que irrompe e que surpreende; o valor *conflito/controvérsia* – está relacionado à violência física ou simbólica, como uma disputa verbal entre líderes políticos; e, por fim, o valor *infração* que diz respeito a violação ou transgressão das regras.

Deutsche Welle: um elo jornalístico entre a Alemanha e o Brasil

A Deutsche Welle – “onda alemã” em português – é uma emissora de radiodifusão internacional da Alemanha, fundada no período pós-guerra, em 1953, pela então República Federal da Alemanha (RFA). Trata-se de uma empresa de comunicação midiática pública, ou seja, é financiada por verbas do orçamento público. A regulação das empresas de radiodifusão estabelecida naquele país garante às emissoras públicas total independência para produzir seus conteúdos, sem sofrer influências ou interferências políticas. Assim, ela não se caracteriza como uma emissora governamental.

Diferentemente do Brasil, onde o Estado desempenha uma “exploração da radiodifusão que privilegia a atividade privada comercial” (Lima, 2011: 28), a Alemanha segue um modelo semelhante ao adotado pela Inglaterra, o qual tem o



próprio Estado como operador e executor de tal atividade. Por este e outros fatores a Deutsche Welle é considerada a equivalente alemã da British Broadcasting Corporation (BBC), emissora pública de radiodifusão do Reino Unido criada em 1922.

A independência da mídia na Alemanha é garantida pelo Artigo 5º, parágrafo 1º. e 2º. da Constituição Alemã (*Grundgesetz*), como apresentado pela tradução de Grossmann (2007: 70):

Artigo 5º: (1) Cada pessoa deve ter o direito de se expressar livremente e de disseminar suas opiniões através de discurso, escrita e imagens, e de se informar sem obstrução alguma das fontes geralmente acessíveis. A liberdade de imprensa e a liberdade através de transmissões e de filmes deve ser garantida. Não haverá censura. (2) Os limites destes direitos se darão através de leis, através dos direitos das crianças e dos adolescentes e através dos direitos ao respeito individual.

Além da norma constitucional, a existência da Deutsche Welle é garantida por uma lei específica, a qual também rege seus compromissos e sua organização. Trata-se da Lei da Deutsche Welle (*Deutsche Welle Act*), a qual é dividida em quatro seções: princípios de trabalho; estrutura da corporação; financiamento da corporação; e supervisão. Ela foi instituída pelo parlamento alemão em 1997 e sofreu sua última atualização em 2004.


A emissora tem como missão legal “transmitir aos ouvintes no exterior uma ampla imagem da vida política, cultural e econômica da Alemanha, expondo-lhes e explicando-lhes as opiniões alemãs sobre questões relevantes” (*Deutsche Welle*, 2003, arquivo digital). É justamente esse compromisso da Deutsche Welle em estabelecer um diálogo intercultural entre o país germânico e diversos outros Estados nacionais que marca sua característica fundamental e diferencial. Embora ela seja compreendida por muitos como uma agência de notícias, ela não se caracteriza ou se autotransmite como tal.

Atualmente, a empresa conta com mais de 1.500 funcionários, além de centenas de *freelancers*, os quais estão distribuídos em 70 países. O trabalho dessa equipe atinge, semanalmente, cerca de 86 milhões de pessoas mundialmente.

A Deutsche Welle está sediada em duas cidades: na capital alemã, Berlim, onde são produzidos os conteúdos para a TV, e em Bonn, no estado da Renânia do Norte Vestefália, onde estão instaladas as estruturas para a produção e transmissão radiofônica e as redações jornalísticas voltadas para a produção de conteúdo para a web.

O DW-World, portal da Deutsche Welle, oferece, atualmente, conteúdos nos formatos de artigo, vídeo, áudio e imagem. O portal está disponível em 30 idiomas, sendo que cada um conta com uma redação específica, variando de tamanho e organização. As notícias veiculadas são divididas em seis editorias: política;





economia; cultura e estilo; meio ambiente; ciência e tecnologia; e esporte. Além disso, há conteúdos jornalísticos e não-jornalísticos voltados às pessoas que queiram aprender alemão.

Desde o segundo ano de criação da Deutsche Welle, em 1954, a língua portuguesa já fazia parte da história da emissora alemã. Juntamente com o português, o inglês, o francês e o espanhol foram os primeiros idiomas a serem trabalhados pela DW. Na década seguinte, em 1962, foi iniciada a transmissão radiofônica em português para o Brasil e criada uma redação específica para o país.

Devido a cortes orçamentários e à ameaça do fechamento da redação, Assis Mendonça, o então editor-chefe da redação brasileira para o rádio, propôs a transmissão via *web* e a criação de uma redação para a internet, já que o cenário da comunicação apontava a importância desse novo meio para o jornalismo. Assim, sua proposta foi aceita e em 1999 as emissões radiofônicas em português para o Brasil foram cessadas (Grossmann, 2007).

No ano seguinte, a redação para o rádio composta por jornalistas brasileiros se tornou a redação *on-line* conhecida como DW-Brasil. No entanto, a primeira equipe voltada exclusivamente para a produção de conteúdos para a *web* precisou passar por treinamentos para que pudessem aprender a trabalhar com a nova plataforma, os novos formatos e, conseqüentemente, com uma nova linguagem jornalística.

Nos últimos anos, a DW-Brasil foi ampliada, evidenciando o interesse da empresa alemã pelo país sul-americano. Segundo o editor-chefe da redação brasileira, Alexandre Schossler (2014), as decisões pertinentes ao fechamento ou ampliação de uma redação parte da direção da Deutsche Welle e, de certo modo, “refletem as necessidades da política externa alemã”. Um exemplo apresentado por ele é o do período posterior aos atentados contra os Estados Unidos em 11 de setembro de 2001, quando ampliou-se a redação árabe, pois houve uma necessidade de comunicação com o mundo árabe maior do que a existente até então. Sobretudo, essas mudanças precisam ter a anuência de um órgão supervisor, o qual é composto por um conselho com representantes de diferentes grupos sociais, como sindicatos, entidades religiosas etc., que monitoram a programação das emissoras (Grossmann, 2007: 84).

Os argumentos apresentados para estipular o oferecimento e a amplitude de serviços em determinado idioma precisam ser coerentes aos ideais da Deutsche Welle. Um dos aspectos que justifica o interesse da DW em veicular em determinado idioma é a relação entre a Alemanha e o país que tem tal língua como oficial. Nesse sentido, Schossler (2014) ressalta que o Brasil é um “parceiro tanto comercial quanto político da Alemanha; é uma potência regional e, portanto, não pode simplesmente ser ignorado”. Além disso, ele afirma que o país é o principal país de língua portuguesa do mundo. Dessa maneira, o serviço oferecido pela emissora ao Brasil é justificado.



A redação brasileira fornece conteúdo a veículos nacionais, como aos jornais Folha de S. Paulo e O Povo, de Fortaleza, à revista Carta Capital, e aos portais Terra e UOL. A redação também produz dois programas audiovisuais, um sobre cultura e outro sobre ciência e tecnologia. Estes são veiculados no portal e retransmitidos no Brasil pelo canal Futura, TV Brasil, TV Câmara Tupã e pela Rede Minas.

Fundamentando-se no panorama apresentado, apreende-se neste estudo que o jornalismo praticado pelo segmento brasileiro do DW-World age como um elo entre a Alemanha e o Brasil em duas instâncias. Na primeira, a partir dos próprios conteúdos que são direcionados ao público brasileiro e que levam consigo representações do país germânico e que evidenciam as relações entre ambos os países, sejam elas em âmbito cultural, político ou econômico. Na segunda, esse elo jornalístico se dá por meio da conexão de cunho profissional, ou seja, pelo fato de jornalistas brasileiros comporem uma redação dentro de um veículo alemão.

Uma busca pelas diretrizes editoriais da Deutsche Welle

A política editorial de um veículo de comunicação é uma predeterminação que estabelece “a lógica pela qual a empresa jornalística enxerga o mundo; indica seus valores, aponta seus paradigmas e influencia decisivamente na construção de sua mensagem” (Pena, 2005a: 55). Embora ela não possa ser considerada um critério de noticiabilidade, trata-se de “um valor-notícia da forma de realizar a pauta (ou seja, um valor-notícia de construção)” (Venancio, 2009: 222).

O direcionamento editorial da Deutsche Welle pode ser apreendido a partir da Lei da Deutsche Welle (2004). O objetivo geral da emissora está disposto no primeiro tópico da subseção 2, na divisão destinada aos princípios de trabalho, o qual é norteado pela busca do entendimento e intercâmbio de ideias entre diferentes culturas e pessoas.

As ofertas da *Deutsche Welle* visam exprimir a imagem da Alemanha como uma nação enraizada na cultura europeia e como um Estado constitucionalmente livre e democrático. Os produtos da emissora devem fornecer à Europa e demais continentes uma esfera dos pontos de vista alemão (e de outros) sobre importantes tópicos, primeiramente nas áreas de política, cultura e economia, objetivando promover a compreensão e a troca de ideias entre diferentes culturas e nações. Ao fazer isso, a *Deutsche Welle* deve, em particular, promover o idioma alemão (Lei da Deutsche Welle, 2004: 8, tradução nossa).

A Lei da Deutsche Welle apresenta ainda, na mesma subseção, os princípios básicos de seus programas. Primeiramente, é destacado que suas produções devam respeitar e proteger a dignidade humana. Além disso, cabe à emissora observar o





cumprimento da lei geral e das disposições legais que protegem os direitos dos jovens e que assegurem a igualdade entre homens e mulheres.

Em relação ao público, impõe que os programas devem respeitar a moral, a religião e as convicções religiosas dos consumidores do rádio e da televisão. Assim, não devem apoiar de maneira unilateral partidos ou outras associações políticas, uma comunidade religiosa, uma profissão ou alguma comunidade de interesse. Dessa maneira, caberá ao público formar opiniões independentes a respeito do conteúdo transmitido.

Por fim, os princípios básicos dos programas elencam as características que as reportagens devem englobar: serem compreensíveis; verdadeiras e factuais. É destacado também que os jornalistas que as produzem devem estar conscientes de que os programas da Deutsche Welle afetam o relacionamento da República Federal da Alemanha com outros países. Além disso, evidenciam a importância em se checar cuidadosamente as fontes e o conteúdo do que será reportado, bem como a necessidade em se separar claramente as opiniões das notícias, sempre indicando o nome do autor.

Embora os princípios destacados acima não se refiram de forma direta aos conteúdos produzidos para o DW-World, contemplando apenas os programas para o rádio e para a televisão, infere-se que tais normas se estendam ao serviço *on-line* da emissora.

Em específico à DW-Brasil, sua página no Facebook informa que a redação brasileira oferece diariamente “artigos e reportagens analíticas sobre temas de relevância internacional da perspectiva europeia e ainda reúne o que você (leitor) deve saber para viver ou estudar na Alemanha”.

De acordo com Schossler (2014), os conteúdos produzidos para o Brasil sempre tiveram um foco muito forte sobre os assuntos da Alemanha. Porém, quando a direção da redação brasileira mudou, entre 2009 e 2010, criou-se um grupo de trabalho para discutir sobre a oferta ao Brasil. Nessas discussões internas ficou claro que, embora a DW-Brasil queira atingir um público formador de opinião, não é preciso, necessariamente, que esse esteja interessado na Alemanha, pois dessa forma se restringiria muito quem os acessa.

Desde então, a redação brasileira passou a buscar e a tratar de assuntos internacionais, inclusive do Brasil. Dentre os temas que passaram a ter maior atenção, sobressaem meio ambiente e direitos humanos. O editor-chefe, Schossler (2014, entrevista concedida ao autor), afirma que até hoje existe “certa dificuldade dentro da redação em se aceitar temas que são, digamos, muito brasileiros, porque, principalmente os redatores mais antigos, permanecem fiéis à concepção de que a DW fala da Alemanha”.

Nós falamos da Alemanha, da Europa, mas é daquilo que possa interessar a um brasileiro. Nós ampliamos a parte de temas internacionais e acrescenta-





mos meio ambiente e esses temas sociais no Brasil, não com uma abertura factual, mas com uma cobertura mais de *background*. A gente se baseia naquilo que a gente sabe da Alemanha. Quais são os valores da sociedade alemã e da política interna? Então vamos fazer uma cobertura de tema brasileiro, mas que enfoque esses assuntos relevantes para a Alemanha (Schossler, 2014, entrevista concedida ao autor).

Um fator essencial que norteia a construção das notícias na DW é a chamada perspectiva alemã. Trata-se das opiniões alemãs que a Lei da emissora menciona. Essa perspectiva não se faz presente apenas nos artefatos opinativos, mas permeia toda a engrenagem produtiva da emissora. Essa perspectiva está relacionada aos valores e concepções presentes na sociedade alemã. Schossler (2014) pontua como sendo os principais componentes dessa concepção a defesa do estado de direito; da democracia; da liberdade de expressão; e ser contra qualquer tipo de discriminação e, principalmente, contra a guerra.

O que eu entendo pelo que está na lei da *Deutsche Welle* é que não é preciso explicar para as pessoas que a Alemanha é uma democracia. Se eu focar numa cobertura que valorize a democracia e o estado de direito, elas vão ver isso na DW e entender que para a Alemanha a democracia e o estado de direito são coisas importantes. Então isso tu alcanças de uma maneira indireta (Schossler, 2014, entrevista concedida ao autor).

Portanto, baseando-se nas entrevistas com a redação, verifica-se que a linha editorial seguida pela DW-Brasil se funde com a determinada pela Lei da *Deutsche Welle*, embora ela se refira, especificamente, aos produtos televisivos e radiofônicos.

A construção da notícia na *Deutsche Welle Brasil*

A construção da notícia na DW-Brasil é arquitetada sobre três processos. O primeiro compreende a produção de conteúdo a partir do embasamento no que é fornecido pelas agências de notícia. Dentre tais, estão as agências britânica Reuters, a norte-americana Associated Press (AP), a francesa Agence France-Presse (AFP), e as alemãs Sport-Informationen-Dienst (SID) e a Deutsche Presse-Agentur (DPA). As produções jornalísticas oriundas desse processo contam com pelo menos duas agências como fontes.

O segundo se refere à adaptação de textos em inglês e, principalmente, em alemão para o português. Por meio de um sistema interno, as diferentes redações do DW-World compartilham entre si o que produzem. A redação brasileira, por exemplo, pode receber uma reportagem da redação francesa que julgue importante



veicular em português. Esta chegará aos jornalistas brasileiros já adaptada para o inglês ou alemão. Em seguida, caberá a um redator adaptá-la para a língua portuguesa.

A apuração e a pesquisa do repórter, por fim, dizem respeito ao terceiro processo de construção. O que é produzido inteiramente pela redação brasileira também é oferecido às demais. Por esse motivo, há uma jornalista alemã na redação, a qual tem como função específica adaptar determinados textos em português para o alemão e, assim, compartilhá-los com os respectivos responsáveis de cada um dos outros 29 idiomas disponíveis no portal.

Ciente de tais procedimentos como pano de fundo para a construção da notícia na DW- Brasil, o levantamento quantitativo executado busca verificar a frequência com que a) os diferentes formatos de mídia foram utilizados; b) cada editoria foi atualizada; c) determinados territórios nacionais foram abordados; e d) identificar os valores-notícia de seleção substantivos presentes nos conteúdos.

Dos 75 materiais coletados, entre 3 e 9 de março de 2014, constatou-se que a maior parte, 56, corresponde a artigos. Prevalece, portanto, a utilização do formato textual como meio de materialização dos assuntos. A plataforma utilizada possibilita a exploração de outros recursos, como os vídeos, os quais representam 16 conteúdos do total coletado. O terceiro formato mais identificado foram as galerias de fotos, tendo sido veiculada três naquele período. Não houve qualquer material jornalístico em formato de áudio. Confirma-se, portanto, o caráter multimídia da DW-Brasil.

Em relação às editorias, identificou-se como seção mais recorrente a de política, conforme o quadro 1. As temáticas culturais emergem como prioridade de segundo grau da DW-Brasil, abordando tópicos relacionados principalmente à Alemanha, Europa e ao Brasil. As demais editorias aparecem em frequência bem inferior às demais. Embora economia seja tida como uma área de foco da Deutsche Welle, ao lado de política e cultura, na semana de coleta somou-se apenas dois conteúdos na respectiva editoria.

Quadro 1

Frequência com que cada editoria foi atualizada

Editorias	Política	Cultura e Estilo	Ciência e Tec.	Esporte	Meio Ambiente	Economia
Frequência	41	17	8	4	3	2

Fonte: produzido pelo autor

Para uma melhor apreensão dos resultados seguintes, julga-se necessário apresentar os principais tópicos que pautaram a mídia nacional e internacional na semana de coleta dos conteúdos. São eles: a questão conflituosa entre a Ucrânia, a região da Crimeia, e a Rússia, bem como seus desdobramentos e as ações da União

Europeia e dos Estados Unidos para mediá-la; e o desaparecimento do avião da Malaysia Airlines, que saiu de Kuala Lumpur com destino a Pequim.

Com o intuito de detectar quais são os países em foco nas notícias da DW-Brasil, foi contabilizado, conforme o quadro 2, a frequência com que a Alemanha, o Brasil, outros países Europeus, outros países Latinos, países da América do Norte, Ásia, África e Oceania estiveram relacionados aos conteúdos coletados.

As notícias relacionadas à União Europeia foram compreendidas como “outros países Europeus”, embora a Alemanha também faça parte do bloco e esteja implicitamente relacionada ao contexto. Além disso, foi considerado mais de um país naqueles conteúdos que não se limitavam a tratar sobre um único território nacional. Por fim, desconsideremos dois conteúdos dessa contagem, pois não abordavam nenhum país em específico, mas sim tópicos de interesse internacional, como o aquecimento global.

A contabilização revela que a Europa e a Alemanha são os territórios geográficos mais recorrentes nos assuntos tratados pela DW-Brasil. Essa constatação permite a confirmação de um dos aspectos do direcionamento editorial da Deutsche Welle, o qual declara reportar, principalmente, fatos sobre a Europa e a Alemanha. Na sequência, a América do Norte, com destaque para os Estados Unidos, esteve mais presente durante o período de coleta, sobressaindo-se, por pouca diferença, em relação ao Brasil.

Embora os conteúdos sejam produzidos por jornalistas brasileiros e direcionados ao Brasil, a discrepância dos números mostra que o país é abordado numa assiduidade bem menor. Como exposto anteriormente, há um empenho dos editores para que mais pautas sobre o Brasil sejam trabalhadas e que a imagem de que “o papel da *Deutsche Welle* é só falar sobre a Alemanha” não prevaleça. Entretanto, o levantamento aqui demonstrado evidencia a manutenção dessa premissa.

Quadro 2

Frequência com que os determinados territórios foram tema dos conteúdos

Territórios	Frequência
Outros países europeus	32
Alemanha	30
América do Norte	14
Brasil	11
Ásia	9
Outros países latinos	3
Oceania	1

Fonte: Produzido pelo autor

O embasamento teórico e a análise dos conteúdos publicados na semana de coleta possibilitaram a identificação dos valores-notícia de seleção (substantivo) embutidos em cada um dos 75 artefatos jornalísticos reunidos. Dessa maneira, como demonstra o quadro 3, os valores mais frequentes foram: relevância, proximidade e novidade. Estes são aspectos fundamentais da atividade jornalística (Erbolato, 2008), uma vez que estão associados ao papel e à função social do ofício.

Apresentar temas relevantes significa disponibilizar à sociedade informações que possam, de algum modo, interferir em suas práticas. As publicações de assuntos sobre o que está geográfica ou culturalmente próximo do público cria um processo de identificação não só com as notícias, mas com o veículo como um todo.

Para que o valor proximidade fosse considerado, levou-se em consideração as proximidades dos conteúdos em relação à Alemanha, mas também ao Brasil, já que é o país alvo das publicações. Por fim, a novidade é uma das principais adjetivações aplicadas à notícia. O jornalismo reporta acontecimentos e fatos desconhecidos, informa sobre o novo e briga pelo furo. Dessa maneira, a DW-Brasil demonstra garantir que tais valores se façam presentes em seus conteúdos.

Quadro 3

Frequência com que os determinados valores foram identificados

Valor-notícia de seleção (substantivo)	Frequência
Relevância	58
Proximidade	56
Novidade	32
Conflito/controvérsia	28
Tempo	13
Notabilidade	12
Notoriedade	5
Inesperado	1
Infração	1
Morte	0

Fonte: Produzido pelo autor

Os valores conflito e tempo dialogam com características editoriais da Deutsche Welle. As notícias de conflito são valorizadas pela redação por se enquadrarem à perspectiva alemã que se faz presente na construção dos conteúdos. Dentre os pontos dessa perspectiva se encontra a oposição às guerras. Assim, esse resultado



permite a compreensão acerca da cobertura feita, durante o período de coleta, dos impasses entre a Ucrânia e a Rússia, a qual prezou por matérias mais profundas e analíticas. A recorrência do valor tempo, se deve, principalmente, às notícias diárias que tem como objetivo fazer um resgate histórico de algum acontecimento relevante ocorrido no mesmo mês e dia em que elas são veiculadas.

No que diz respeito ao valor notabilidade, este é representado, principalmente, por figuras políticas, uma vez que a respectiva editoria foi a mais atualizada. Com apenas uma notícia cada, estão os valores infração e inesperado, estando o último relacionado ao desaparecimento do avião da Malaysia Airlines.

Considerações finais

Partindo da concepção de que a notícia seja uma representação social da realidade, este estudo buscou evidenciar quais os principais fatores que permeiam a construção de conteúdo na Deutsche Welle Brasil. As produções da redação brasileira veiculadas no portal desempenham a função de interconectar o Brasil e a Alemanha, fornecendo representações de ambos os países e estabelecendo diálogos interculturais.

Os direcionamentos editoriais aqui apresentados demonstraram o interesse do veículo em assegurar que direitos fundamentais – como a igualdade de gêneros, um posicionamento pró-democracia e antiguerra – sejam respeitados e fomentados. Além disso, fica evidente o papel estratégico que a emissora ocupa no exterior, principalmente quando ressaltado pela Lei da Deutsche Welle que os seus jornalistas devem estar conscientes que suas produções podem afetar as relações da Alemanha com outros países. Este estudo, baseado no levantamento quantitativo, considera que as diretrizes editoriais apresentadas são de fato seguidas.

Apreende-se que ao optar por formar redações jornalísticas nacionais para dialogar com seus respectivos países, a DW busca garantir uma maior pluralidade no processo de construção de seus conteúdos. Portanto, no caso da DW-Brasil, as notícias são produzidas sob uma perspectiva brasileira, a partir dos jornalistas, em adição a uma perspectiva alemã, a qual é oriunda da própria emissora.

Embora existam esforços dentro da redação para que haja mais materiais que tratem especificamente sobre o Brasil, como relatado via entrevista, os dados quantitativos revelam que as notícias relacionadas à Alemanha e à Europa prevalecem. Contudo, os artigos que abordam temáticas brasileiras costumam ser mais aprofundados e analíticos, enquanto os pertinentes à Alemanha se dividem entre analíticos e outros meramente informativos.

O jornalismo praticado pela DW-Brasil está mais voltado à produção de reportagens analíticas do que à de matérias informativas que simplesmente reportem um caso. É o que os jornalistas da redação entendem como “apresentar o *background* dos fatos”. Sobretudo, observa-se que a proposta do portal, em particular da área em



português brasileiro, não é competir diretamente com os grandes portais de notícia do Brasil. Trata-se de uma abordagem alternativa que privilegia a perspectiva alemã e que não coloca o imediatismo, a busca pelo furo, em primeiro plano. Além disso, a Deutsche Welle, mais especificamente o portal DW-World, pode ser considerado um agente de fomento a ressignificações sobre a Alemanha mundo afora, bem como divulgadora do idioma alemão. Essas relações midiáticas entre a Alemanha e outros territórios nacionais têm, portanto, o jornalismo, enquanto bem simbólico, como meio de efetivação dessas aproximações internacional e intercultural.

Recebido em novembro de 2015.

Aceito em março de 2016.

Maximiliano Martin Vicente

Professor da Universidade Estadual Paulista (UNESP-FAAC)
maxvicente@faac.unesp.br

Augusto Junior da Silva Santos

Mestrando da Universidade Estadual Paulista (UNESP-FAAC)
augustojr2005@hotmail.com

Referências

ALSINA, Miguel. *A construção da notícia*. Petrópolis: Vozes, 2009.

ALEMANHA. *Deutsche Welle Act*, 2004.

Disponível em: <http://www.dw.com/popups/pdf/23377265/deutsche-welle-act-pdf.pdf>.
Acesso em: 28/09/2015.

DEUTSCHE WELLE. *50 anos da DW: seriedade e credibilidade*, 2003. Disponível em: <http://dw.com/p/3n3W>. Acesso em: 28/09/2015.

DUARTE, Jorge e BARROS, Antônio (Orgs.). *Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação*. São Paulo: Atlas, 2006.

ERBOLATO, Mário. *Técnica de codificação em jornalismo*. São Paulo: Ática, 2008.

FERRARI, Pollyana. *Jornalismo digital*. São Paulo: Contexto, 2010.

HALL, Stuart. *A identidade cultural na pós-modernidade*. 11 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

GROSSMANN, Eliana. *O serviço brasileiro de rádio da Deutsche Welle*. São Paulo. Dissertação de mestrado. Universidade Paulista, 2007. 262 p.

LIMA, Venício. *Regulação das comunicações: história, poder e direitos*. São Paulo: Paulus, 2011.

PENA, Felipe. *1000 perguntas sobre jornalismo*. Rio de Janeiro: Rio, 2005a.

_____. *Teorias do jornalismo*. São Paulo: Contexto, 2005b.

SCHOSSLER, Alexandre. *Questões sobre a Deutsche Welle*. [julho, 2014]. Bonn, Alemanha. Entrevista concedida a Augusto Junior da Silva Santos. Arquivo de áudio.

SOUSA, Jorge Pedro. Por que as notícias são como são? construindo uma teoria da notícia. *Biblioteca on-line de Ciência da Comunicação*, Universidade de Beira Interior, Portugal, 2002. Disponível em: <http://www.bocc.ubi.pt/pag/sousa-jorge-pedroconstruindo-teoria-da-noticia.pdf>. Acesso em: 27/09/2015.

TRAQUINA, Nelson. *Teorias do jornalismo: porque as notícias são como são*. Florianópolis: Insular, 2005.

VENANCIO, Rafael. *Jornalismo e linha editorial: construção das notícias na imprensa partidária e comercial*. Rio de Janeiro: E-papers, 2009.

Resumo

Este artigo tem como objetivo central verificar de que maneira as notícias em português brasileiro veiculadas pelo portal da Deutsche Welle são construídas. Tais conteúdos são produzidos pela DW-Brasil, a redação brasileira do portal. A Deutsche Welle é a emissora pública internacional da Alemanha, a qual oferece serviços jornalísticos em diferentes idiomas via rádio, TV e web com o intuito de apresentar ao exterior aspectos, principalmente, políticos, econômicos e culturais da Alemanha. Este estudo aponta as características da emissora e do seu segmento brasileiro, bem como demonstra as suas diretrizes editoriais. Por meio de um levantamento quantitativo, buscou-se constatar a frequência com que determinados aspectos integram os conteúdos coletados e, assim, identificar as particularidades do processo de construção da notícia na DW-Brasil. Além disso, os resultados apresentados são fundamentados em entrevistas semiabertas realizadas com a referida redação brasileira.

Palavras-chave

Jornalismo. Notícia. Internacional. Deutsche Welle. Alemanha.

Abstract

The main objective of this paper is to verify how the news in Brazilian Portuguese published by Deutsche Welle portal are created. This content is produced by DW-Brasil, the Brazilian newsroom of the portal. Deutsche Welle is the Germany's international public broadcaster, which offers journalistic services available in several languages through radio, TV, and web. It aims to introduce to the world, mainly, Germany's cultural, political, and economic aspects. This study points out the characteristics and editorial policies of the broadcaster as well as of its Brazilian sector. We intend, through a quantitative survey, to evidence how often specific aspects compose the collected content and, this way, to identify the particularities of DW-Brasil news production process. Furthermore, the presented results are based on semi-structured interviews with the Brazilian staff.

Keywords

Journalism. News. International. Deutsche Welle. Germany.